



International



## Notícias da ONU e do mundo

• Carmelite Sisters of Charity-Vedruna • Congregation of Bon Secours of Paris • Congregation of Mary • Congregation of Notre Dame of Montreal • Congregation of Our Lady of Sion • Congregation of Sisters of St. Agnes • Congregation of St. Brigid • Daughters of Wisdom • Handmaids of the Sacred Heart of Jesus • Holy Union Sisters • Missionary Sisters of the Sacred Heart • Religious of Jesus and Mary • Religious Sisters of Charity (Ireland and Australia) • Sisters of Notre Dame • Sisters of Providence • Sisters of St. Anne • Sisters of the Divine Savior • Sisters of the Holy Names of Jesus & Mary • Society of the Holy Child Jesus • Soeurs de l'Assomption de la Sainte Vierge • Ursuline Charism Group • Ursuline Sisters of Mount St. Joseph •

## PALAVRAS DA DIRETORA EXECUTIVA

Como sempre, bem-vindas Ultimamente, estou lendo o novo livro de Joan Chittester "The Time is Now: A Call to Uncommon Courage" (em tradução livre, O Tempo é Agora: um chamado à coragem fora do comum). No livro, a autora baseia-se na sabedoria dos profetas, antigos e modernos, para nos ajudar a confrontar forças sociais que oprimem e silenciam as vozes sagradas entre nós. Ela nos oferece uma perspectiva para combater a complacência e nos impulsiona a criar um mundo de justiça, liberdade, paz e empoderamento. A autora nos convida a participar de uma visão de um mundo mais grandioso do que aquele em que nos encontramos hoje.

Claramente, trata-se de uma mulher que fala sobre verdade e poder. No livro, ela coloca a questão: "o que você fará aqui e agora, neste mundo, em nosso tempo? Vai simplesmente ficar parado e olhando?"

Enquanto refletia sobre o livro, lembrei-me da minha recente viagem às Filipinas e do meu encontro com integrantes locais da UNANIMA International. Essas mulheres eram claramente mulheres que não estavam lá paradas sem fazer nada, mas que se envolviam nas agruras de seu país e faziam algo ousado a respeito. São vozes para os que não têm voz em Manila e estão alcançando aqueles ainda mais abandonados de seu país. Elas são portadoras de uma mensagem profética para o nosso tempo e sua mensagem é clara: não querem deixar ninguém para trás. Ao andar com elas pelas favelas de Manila, senti-me tocada por sua paixão, compaixão e raiva justa diante das injustiças que enfrentam diariamente. Nesta edição e nas próximas edições do nosso boletim de notícias, continuaremos a jornada com os mais abandonados do mundo.

Compartilhe conosco as histórias das pessoas com as quais você compartilha a jornada em sua parte do mundo.

Joan

JUNHO 2019, NO. 4



### Destaques

#### 1. FAMÍLIA

DESAPARECIMENTO: O QUE AS CRIANÇAS PENSAM<sup>2</sup>.

#### 2. O que acontece na ONU

3. Conheça nossas novas funcionárias e membros do conselho

#### 4. Notícias regionais

5. Histórias dos movimentos de base

#### 6. Seção de fontes

 [.com/unanimaintl/](https://www.facebook.com/unanimaintl/)

 [@UNANIMAIntl](https://twitter.com/UNANIMAIntl)

 [@unanimainternational](https://www.instagram.com/unanimainternational)

 [info@UNANIMA-International.org](mailto:info@UNANIMA-International.org)

# FAMÍLIA DESAPARECIMENTO: O QUE AS CRIANÇAS PENSAM



#MakingaHome4Everyone



**Ransboro**  
National School

## Aprender em sala de aula sobre pobreza e privação de moradia

Nossos alunos da 6ª série da escola primária em Ransboro, Sligo, Irlanda (a maioria com 12 anos de idade), recentemente aprenderam e discutiram questões relacionadas à pobreza, fome e falta de moradia no mundo. Em Geografia, aprendemos sobre o termo “países em desenvolvimento” e analisamos as causas da fome, incluindo guerras, secas, doenças e desastres naturais. Discutimos uma partilha mais igualitária da riqueza do mundo, na qual os países mais ricos poderiam ser encorajados a dar uma ajuda financeira maior aos países muito pobres.

Nas aulas de Religião, lemos sobre questões de justiça nos países em desenvolvimento. Aprendemos sobre os agricultores nesses países, que muitas vezes não são donos da terra que trabalham, e sobre como produzem “cultivos alimentícios” para alimentar suas famílias e “culturas comerciais” para vender em troca de dinheiro. Lemos sobre o trabalho de ONGs irlandesas, como Trócaire e Oxfam Ireland, que trabalham em países em desenvolvimento para fomentar práticas de comércio justo para agricultores locais.

Foi nesse contexto que vimos as fotos tiradas por Jean Quinn, diretora executiva da UNANIMA International em Nova York, em uma recente viagem às Filipinas. Dizer que as imagens tiveram um efeito profundo nos alunos seria um eufemismo. Vimos as “casas” em que as famílias moravam, em sua maioria construídas por elas mesmas, e os alunos ficaram impressionados com as condições em que, especialmente, as crianças viviam. Os alunos compararam estas “construções” primitivas às suas próprias casas, onde têm todo o conforto que o mundo desenvolvido pode oferecer.

Jean gentilmente concordou em fazer uma videoconferência com os alunos via WhatsApp a partir do escritório da UNANIMA em Nova York, na tarde (horário irlandês) de quinta-feira, 6 de junho. Ela falou aos alunos sobre a privação de moradia e

pobreza que havia testemunhado em sua viagem às Filipinas. Jean contou aos alunos sobre seu trabalho de advocacy com a UNANIMA International nas Nações Unidas, e como ela e a organização estão tentando defender famílias de sem-teto em todo o mundo, especialmente mulheres e crianças, na ONU.

Jean explicou aos alunos que parte do problema em lidar com a privação de moradia é que não há uma definição clara e global para o termo “privação de moradia”, e que países diferentes estão trabalhando a partir de definições diferentes. Ela também explicou que a UNANIMA International e outras ONGs estão trabalhando na criação de uma definição de “privação de moradia” que possa ser acordada por todos.

Jean explicou aos alunos que “sem-teto” não significa simplesmente pessoas que estão vivendo nas ruas, mas que “sem-teto” também refere-se às pessoas que vivem em albergues, hotéis e acomodações temporárias.

Os alunos perguntaram a Jean sobre o trabalho que ela tem feito e os países que visitou como parte desse trabalho. Eles estavam interessados em saber mais sobre pobreza e falta de moradia em diferentes países

Nossa chamada com Jean durou quase uma hora e certamente tornou o aprendizado a partir dos livros muito mais concreto ao ouvirmos em primeira mão as questões que cercam a pobreza e a falta de moradia em todo o mundo. É seguro dizer que os alunos agora têm uma compreensão mais profunda e mais esclarecida sobre essas questões e, com sorte, se tornarão defensores das pessoas que vivem em situação de pobreza e falta de moradia.

# O QUE ACONTECE NA ONU



## NGO Committees Update

### Comitê de ONGs para o Desenvolvimento Social

Este mês, o subcomitê de base começou a analisar os resultados da pesquisa sobre desigualdades mencionada no último boletim de notícias. Obrigada a todas que contribuíram! Vamos compartilhar os resultados com você em breve. Para mais informações sobre esse comitê, visite o site: <https://ngosocdev.org> ou pesquise-o no Facebook.



### Grupo de Trabalho para a Erradicação da Situação de Rua

Em preparação para a CSocD58, este mês, o grupo de trabalho realizou uma sessão aberta de diálogo/brainstorming sobre o tema "habitação acessível e sistemas de proteção social para combater a privação de moradia". Com a participação de uma ampla gama de partes interessadas, esse diálogo proporcionou um espaço para que todos aprendessem e explorassem o tema, bem como discutissem o que consideram questões e resultados importantes a serem abordados.

### Grupo Major de ONGs (NGO MG)

À medida que o Fórum Político de Alto Nível (HLPF) se aproxima, este Grupo Principal está intensificando os preparativos através de esforços de advocacy, planejamento de eventos paralelos e contribuições para revisões e declarações nacionais voluntárias. Este ano, o Grupo Principal realizará um evento paralelo focado em desigualdades e direitos humanos. Se você estiver interessada em seguir o HLPF ou saber mais sobre as atividades do Grupo Principal, visite o site <http://www.ngomg.org> ou siga-o no Facebook <https://www.facebook.com/NGOMajorGroup> e Twitter @NGOMajorGroup

NGO Major Group

ACHIEVING THE SUSTAINABLE DEVELOPMENT GOALS: TOGETHER.

## Dia Mundial do Meio Ambiente

Todos os anos, no dia 5 de junho, a ONU e pessoas de todo o mundo comemoram o Dia Mundial do Meio Ambiente. É o "dia do povo" fazer algo para cuidar da Terra e incentiva a conscientização e a ação mundial para proteger nosso meio ambiente. Desde o seu modesto início, em 1974, o evento cresceu e tornou-se uma plataforma global para o alcance público, amplamente comemorado em mais de 100 países. No mundo inteiro, as pessoas agora fazem "alguma coisa" em nível local, nacional e global.

Todos os anos, o Dia Mundial do Meio Ambiente tem um tema específico que chama a atenção para uma preocupação ambiental particularmente premente. O tema para 2019 é "Poluição do ar". A poluição do ar é uma questão crescente em todo o mundo, tanto nos países desenvolvidos quanto nos países em desenvolvimento. A poluição do ar por si só causa cerca de 3,8 milhões de mortes prematuras a cada ano e a grande maioria delas ocorre no mundo em desenvolvimento, sendo que 60% dessas mortes se dão entre mulheres e crianças. É certamente uma questão que precisa de atenção!

Você pode visitar este site para ver como as pessoas em todo o mundo agiram no Dia Mundial do Meio Ambiente: <https://www.worldenvironmentday.global> Você agiu e comemorou o Dia Mundial do Meio Ambiente? Nós adoráramos saber como foi!



# O que você precisa saber

## sobre o HLPF

2019 marca o quarto ano da implementação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, um quadro universal para o desenvolvimento relativo à maioria dos aspectos da sociedade e do nosso planeta. Iniciado em julho de 2016, uma reunião especial chamada Fórum Político de Alto Nível (HLPF) é realizada todos os anos para revisar objetivos específicos e permitir que os países apresentem um Relatório Voluntário sobre avanços em seu país. Como este será o quarto ano, haverá duas sessões do HLPF.



O primeiro acontecerá sob os auspícios do Conselho Econômico e Social, com o tema “Empoderar as pessoas e garantir inclusão e igualdade”. Essa sessão acontecerá em julho, quando os objetivos selecionados, Educação (objetivo 4), Trabalho decente e crescimento econômico (objetivo 8), Desigualdades (objetivo 10), Ação climática (objetivo 13), Paz, justiça e instituições fortes (objetivo 16), Parcerias (objetivo 17), serão discutidos e as revisões voluntárias nacionais de 51 países serão realizadas. Algumas de nós aqui em Nova York e, potencialmente, integrantes em nível nacional estarão acompanhando e/ou contribuindo para as revisões e relatórios voluntários nacionais.

O segundo HLPF ocorrerá sob os auspícios da Assembleia Geral (Cúpula dos ODS) em setembro. Durante essa cúpula, cada um dos 17 objetivos será discutido enquanto os chefes de estado estiverem presentes e, entre outros itens, o Relatório Global de Desenvolvimento Sustentável será considerado. Este é um documento publicado a cada quatro anos que relata o progresso de todos os objetivos em nível global.



## Dia Internacional das Famílias

A data de 15 de maio de 2019 marcou a 25ª Observância do Dia Internacional das Famílias e a 25ª Comemoração do Ano Internacional da Família. Comemorado na ONU e em todo o mundo, o Dia Internacional das Famílias reflete a importância que a comunidade internacional atribui às famílias e ao seu papel no desenvolvimento.

Embora a definição ou a ideia do que se entende por “família” tenha mudado muito e possa ser bastante diferente dependendo de onde você vive no mundo, as Nações Unidas ainda reconhecem a família como a unidade básica da sociedade. Conforme reconhecido pelo ex-secretário geral Ban Ki-moon, ela é a base a

partir da qual aprendemos a nos comunicar, a sentir empatia, a nos comprometer e nos adaptar dentro de estruturas sociais fundamentais. A importância da família está refletida em muitas políticas públicas nacionais e essas políticas desempenham um papel importante nos esforços nacionais para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). O Dia Internacional das Famílias oferece uma oportunidade para promover a conscientização sobre questões relativas às famílias e para ampliar o conhecimento dos processos sociais, econômicos e demográficos que as afetam. Ele inspirou uma série de eventos de conscientização, incluindo dias nacionais da família. Em muitos países, este dia é uma oportunidade para destacar diferentes áreas de interesse e importância para as famílias.

Este ano, na ONU, a Divisão para o Desenvolvimento Social Inclusivo do Departamento de Assuntos Econômicos e Sociais e a Sociedade Civil de Comunicação Global realizaram um evento comemorativo intitulado “Famílias e Ação Climática: foco no ODS13”. No evento, o painel diversificado discutiu uma abordagem intergeracional de sustentabilidade, educação e prática do desenvolvimento sustentável, agricultura familiar sustentável a partir da perspectiva indígena e boas práticas. Se você deseja assistir ao evento, siga este link: <http://webtv.un.org/watch/it-takes-a-family-25th-observance-of-the-international-day-of-families-and-25th-commemoration-of-the-international-year-of-the-family/6039080579001/>

# Reflexão de Nairóbi - Reunião do grupo de especialistas sobre “Moradia acessível e sistemas de proteção social para todos para abordar a privação de moradia”

Jean Quinn DW, em nome da UNANIMA Internacional, foi convidada a participar da reunião de especialistas em Nairóbi, Quênia, em maio de 2019. A reunião foi realizada na ONU-Habitat como parte da preparação para a 58ª sessão da Comissão de Desenvolvimento Social. A reunião foi organizada pela Divisão de Desenvolvimento Social Inclusivo (DISD) das Nações Unidas.

O objetivo da reunião do grupo de especialistas foi revisar os principais fatores da falta de moradia, identificar as lacunas existentes e as áreas prioritárias para intervenções, e fazer recomendações específicas de políticas efetivas de habitação e proteção social para lidar com a privação de moradia no contexto da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. A UNANIMA International foi convidada a apresentar um documento sobre o impacto das circunstâncias pessoais e familiares na privação de moradia. A falta de moradia familiar, como todos sabemos, é um fenômeno crescente em todo o mundo. A falta de moradia costuma ser considerada embaraçosa, um assunto tabu, e os governos tendem a subestimar o problema. A UNANIMA International acredita que o chamado agora é para uma mudança de paradigma sobre como percebemos os problemas relacionados à pobreza e falta de moradia, e que é hora de uma revolução sobre o assunto. Por várias razões, obter uma imagem precisa acerca da privação de moradia globalmente é um desafio, especialmente porque cada país define a falta de moradia de forma diferente e, por isso, é difícil fazer uma comparação entre países. Isso decorre da falta de uma definição universal de “privação de moradia”. Portanto, uma das nossas tarefas imediatas foi buscar uma definição comum de privação de moradia a fim de avançar nossa agenda. Também concordamos que a privação de moradia deve estar vinculada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e que precisa ser mensurável. A abordagem da privação de moradia deve estar enquadrada na Agenda 2030, em particular, com o princípio de “ninguém deve ficar para trás” e para “alcançar os mais abandonados primeiro”.

Ao observarmos os fatores da privação de moradia, tivemos que olhar para o amplo espectro de questões complexas, entre elas, habitação, saúde, violência doméstica, doenças mentais, questões de dependência e discriminação racial e de gênero. A habitação é uma questão importante que contribuiu para colocar a privação de moradia no mapa. No entanto, a habitação sozinha não é suficiente para acabar com a falta de moradia, que requer uma abordagem multidisciplinar para romper o ciclo de privação de moradia.

Foi importante para o grupo analisar recomendações específicas sobre políticas habitacionais e proteção social efetivas durante a reunião. Precisamos fortalecer políticas e sistemas de proteção social com piso e ampliar a cobertura de medidas de proteção social para todos, incluindo pessoas vivendo em situação de rua. Essas políticas permitem que mulheres, meninas, crianças, idosos, pessoas com deficiência, povos indígenas, a comunidade LGBTQI e famílias em situação de extrema pobreza rompam o ciclo de pobreza intergeracional e reduzem as desigualdades

O documento final sobre a nossa reunião será disponibilizado a todas no momento oportuno. Para a UNANIMA International, o importante era trazer as vozes de mulheres e crianças para o debate e “não falar de nós sem nós”.





Top: Back Row -Stacy Hanrahan, Barbara Jean Head, Nonata Bezerra, Cathy Sheehan, Ellen Sinclair, Anne McCabe, Fran Gorsuch, Janice Belanger, Margaret Fyfe, Margaret Scott, Maureen Foltz, Pereka Nyirenda, Josee Therrien, Ces Martin, Eileen Davey Front Row- Barbara Spears, Jean Quinn, Lucille Goulet, Mary Akinwale and Janet Petersworth  
Bottom left: Jean Quinn DW, Executive Director & Molly Gerke, Executive Assistant. Bottom Middle: Board of Directors Executive Committee  
Bottom Right: Eliza Gelfand, Administrative Assistant

# DIRETORIA E EQUIPE: APRESENTANDO ELIZA

Em junho, a UNANIMA International dá as boas-vindas à nossa nova assistente administrativa, Eliza Gelfand, à equipe.

Eliza recebeu seu diploma de bacharel em Artes pela Universidade de Melbourne, na Austrália. Logo depois, começou a trabalhar como professora de inglês no Japão, antes de viajar bastante e estabelecer-se em Nova York. Ela completou seu mestrado em Biblioteconomia e Ciências da Informação na Universidade de Long Island e, em seguida, trabalhou como bibliotecária escolar em um colégio jesuíta. Sua experiência com os jesuítas e fazer parte de uma instituição que valoriza fortemente o serviço e a justiça social, levaram-na a procurar emprego em uma organização missionária que estivesse fazendo a diferença.

moradia e o deslocamento são uma questão que pessoas e/ou famílias enfrentam em sua região? Se você quiser compartilhar suas experiências e reflexões, entre em contato conosco pelo e-mail [info@unanima-international.org](mailto:info@unanima-international.org)



# NOTÍCIAS REGIONAIS

## Reflexões das Filipinas :

### UNANIMA Viva nas Filipinas

Depois de meses de comunicações e dois encontros, o grupo de irmãs UNANIMA das Filipinas representando cinco congregações, ACI, CCV, DW, NDS e SDS, estava muito ansioso para receber a irmã Jean Quinn, diretora executiva da UNANIMA International.

Após o primeiro encontro, não há dúvida de que esse sentimento era mútuo.

O dia 6 de maio marcou o primeiro encontro na comunidade das Filhas da Sabedoria onde, após uma calorosa saudação de boas-vindas, irmã Jean compartilhou os objetivos de sua ida às Filipinas: apresentar a UNANIMA International, a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, visitar projetos para mulheres e crianças com foco em moradores de rua e pessoas deslocadas, e nomear um contato regional com a UI.

Após o almoço, seguimos para o Centro de Reabilitação e Desenvolvimento de La Sagesse, onde ela fez uma apresentação abrangente da UNANIMA e sua missão para os funcionários e pais das crianças e jovens adultos com necessidades especiais. Para sua surpresa e empolgação de todos, um grupo de estudantes apresentou duas danças culturais, enquanto irmã Jean foi felicitada e honrada por seu jubileu de ouro na vida religiosa.

No dia 7 de maio, as Irmãs Carmelitas da Caridade de Vieda reuniram o grupo em Tagaytay, em seu lar para crianças abandonadas e negligenciadas. Quão abençoadas são essas dezesseis crianças por viverem com as irmãs em um lar seguro e pacífico, por serem bem-cuidadas, educadas e preparadas para um futuro brilhante! Nada poderia impedi-las de se apresentar, cantar, dançar e conversar com as visitantes enquanto compartilhavam histórias e interagiam de forma divertida com as irmãs. Sim, essas crianças sofreram a privação de moradia, mas agora vivem em um lar onde crescem e brilham, graças ao generoso compromisso das irmãs e ao amor duradouro.

No dia 8 de maio, com nossos corações, mentes e corpos, nós realmente tocamos a privação de moradia e permitimos que a privação de moradia nos tocasse, enquanto as Servas do Sagrado Coração lideraram o grupo em duas áreas de ocupação por moradia. As más condições de vida, de insalubridade, perigo e superlotação não conseguiram criar o caos, o desânimo ou a depressão e essas pessoas decidiram não apenas sobreviver, mas ter uma vida digna e produtiva. Ao sairmos do "The Creek", testemunhamos um projeto de alimentação nos fundos de uma estrutura municipal, onde crianças famintas, assistidas por alguns pais e irmãs, receberam um delicioso almoço. "Porque tive fome e destes-me de comer." (Mateus 25:35)

A última visita, sob os cuidados das Irmãs do Divino Salvador, nos levou à Diocese de Novaliches, onde as Irmãs estão envolvidas no cuidado pastoral de crianças e de adultos em situação de vulnerabilidade. Nós nos reunimos no que eu chamaria de uma sala sagrada, onde parentes de vítimas de assassinatos



que um marido ou irmão ou filho foi impiedosamente morto pela polícia na guerra desumana do presidente contra as drogas. Encontramos mulheres corajosas, valentes mães solteiras, ensinando-nos sobre compromisso duradouro, fé sólida e amor inabalável. Em seguida, testemunhamos a resiliência, responsabilidade coletiva e solidariedade em um projeto bem-sucedido da cidade, um grande jardim que mostra como as pessoas, ao seguirem um plano integrado de gerenciamento de resíduos sólidos, podem produzir seus próprios vegetais de maneira sustentável usando fertilizantes orgânicos produzidos a partir de resíduos orgânicos gerados pelos moradores. Há esperança quando se trabalha junto. Durante nosso último encontro no convento das Filhas da Sabedoria, irmã Jean reuniu nossas reações, onde apenas comentários positivos foram ouvidos de e para todas. De fato, esses quatro dias criaram um vínculo especial entre nós ao honrarmos a dedicação de cada congregação à vida, a vida ao máximo. A satisfação e a gratidão foram consideradas muito altas e permanecerão, assim como este histórico projeto da UNANIMA, que estará gravado para sempre na memória de nossos corações. Apoiamos seriamente irmã Eloisa A. Holdiem, SDS, nosso novo contato regional com a UNANIMA International. Juntas, continuaremos a ser mensageiras de esperança e alegria para todas as nossas irmãs e irmãos necessitados, especialmente as mulheres e crianças, os sem-teto e as vítimas da injustiça.

O que contribuiu para o sucesso do nosso evento UNANIMA, de 6 a 9 de maio de 2019, foi a presença e atitude de simplicidade e abertura de Jean. Cada irmã sentiu-se pessoalmente acolhida e honrada por Jean, que a todo momento nos afirmava e encorajava ao comprometimento com os pobres com mais paixão. Ela estava sempre pronta para ir a todos os lugares sugeridos sem hesitação ou preferência. E, uma vez na área, sempre se esforçava para dialogar com as pessoas, fazendo-as sentirem-se importantes e ouvidas. Apesar do calor escaldante e da tarefa cansativa, sua energia era alta e contagiante. Com gentileza e amorosidade, ela nos guiou durante todo o tempo. Minha gratidão também vai para as irmãs das diferentes congregações que assumiram a responsabilidade, oferecendo viagens e almoços durante os dias designados. Sim, voltaremos a nos encontrar!

-Liane

# COMUNIDADES DE BASE

## Mamans Hekima- Mulheres apoiando mulheres e trabalhando juntas



Mamans Hekima é um projeto emocionante envolvendo grupos de mulheres em Kisangani, na República Democrática do Congo. As mulheres começaram a se unir em 2012 para apoiar umas às outras nos desafios diários de suas vidas. Eles começaram como um pequeno grupo de mulheres com muita energia e entusiasmo. Oriundas de contextos e tradições religiosas diversas, todas enfrentam desafios semelhantes: desafios financeiros, educação para seus filhos, doenças de familiares e falta de conhecimento e informações sobre seus direitos. No princípio ... Inicialmente, as mulheres precisavam superar as incertezas mútuas devido às suas diferentes origens e tradições religiosas. No entanto, com apoio, treinamento e incentivo, logo estavam trabalhando juntas. As restrições financeiras são um dos maiores desafios enfrentados por essas mulheres e elas queriam desenvolver formas de aumentar sua própria independência financeira. Organizaram-se em grupos de até vinte mulheres, dependendo de seus próprios interesses.



Avançando.... No final de 2017, o projeto recebeu financiamento da Roncalli International Foundation (Roncalli), a fim de possibilitar a formação de mais grupos, a organização de treinamentos e a compra de materiais e equipamentos para atividades geradoras de renda. Em 2018, dois novos grupos foram estabelecidos e os grupos existentes foram fortalecidos. Agora, cada grupo possui um comitê de gestão que apoia o grupo e monitora o processo de venda de seus produtos e mercadorias, além de aconselhar o momento certo para a venda dos produtos.



Suporte oferecido... Em 2018, cento e vinte mulheres participaram do projeto. As mulheres organizaram-se em seis grupos e participaram das várias oportunidades de treinamento oferecidas pelo projeto. Essas sessões de treinamento abordaram questões como educação cidadã, direitos das mulheres, planejamento familiar, gerenciamento do orçamento familiar e gerenciamento de projetos de atividades geradoras de renda. O projeto recebeu ótimo apoio local, com vários profissionais que forneceram seus serviços de treinamento gratuitamente. As contribuições das mulheres e a renda das atividades dos primeiros projetos colaboraram com este projeto.

Desafios enfrentados... Alguns dos desafios enfrentados pelas mulheres durante este período incluíram uma redução na produção de arroz e a instabilidade no fornecimento de eletricidade, que dificultaram a venda ideal do arroz produzido.

O que mudou? Através do pequeno, porém crescente rendimento obtido com a venda de seus produtos, as mulheres atualmente têm maior independência econômica e maior controle sobre as finanças da família. Podem comprar mais alimentos para suas famílias, seus filhos vão à escola com mais regularidade e elas podem levá-los à clínica de saúde local quando adoecem. Esses grupos de mulheres são considerados modelos exemplares nos arredores. A autoestima aumentou e elas conquistaram mais respeito na comunidade. A influência do projeto é visível. Várias outras mulheres estão interessadas e buscando nosso suporte, dois grupos de 20 mulheres (40 mulheres) já se organizaram e estão aguardando apoio para começar sua formação.



Os próximos passos.... Ainda há enormes necessidades de treinamento adicional a fim de sensibilizar as mulheres e suas famílias sobre todas as formas de exploração realizadas. Há um desejo expresso das mulheres pelo fornecimento de treinamento adicional sobre planejamento familiar para elas e seus maridos. As mulheres também desejam desenvolver suas atividades geradoras de renda para que possam continuar a oferecer oportunidades educacionais para seus filhos e executar os reparos necessários e essenciais em suas casas.

# Escola do Convento de Jesus e Maria de Sialko

A antiga cidade de Sialkot já foi uma florescente área agrícola, repleta de belas árvores, arbustos, flores e plantações, especialmente trigo e arroz. O ar era livre de poluição e o céu era azul claro. Em dias limpos, podia-se ver os picos das montanhas da Caxemira cobertos de neve. Os dois rios - o Tavi e o Chenab - davam vida ao meio ambiente e aos peixes.

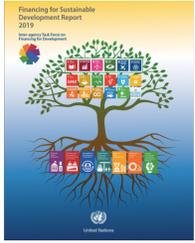
Com toda essa beleza, Sialkot também tornou-se uma cidade industrial. Como o crescimento da indústria aumentou em todo o mundo, Sialkot foi influenciada por esses efeitos. Por isso, muita terra cultivada foi impiedosamente ocupada por fábricas e áreas residenciais. Isso causou muitos prejuízos ao meio ambiente de diversas formas, com árvores derrubadas, menos áreas para cultivo, água poluída com produtos químicos, ar fresco substituído por névoa e bactérias, causando muitas doenças.

Nós, as Irmãs de Jesus e Maria, fundadoras desta escola em 1856, assistimos a uma mudança drástica ao longo dos anos. Inspiradas pela nossa terceira prioridade, "justiça, paz e integridade da criação", tentamos animar nossos alunos para que se tornem mais conscientes disso e iniciem uma campanha para o plantio de árvores. Os alunos aprenderam entusiasticamente plantando árvores em suas próprias casas e nas áreas vizinhas. A escola organizou um "Dia de Plantio de Árvores" e, além disso, um pai doou trinta mudas para plantar em volta da escola. Este é um projeto em andamento e planejamos plantar árvores em outras áreas de Sialkot este ano. Sialkot pode, uma vez mais, tornar-se uma cidade livre da poluição e alcançar sua beleza original.

- Sisters Convento de Jesus e Maria Lahore, Pakistan



## SEÇÃO DE RECURSOS



### Financiamento para Relatório de Desenvolvimento

Para ver este relatório, visite <https://developmentfinance.un.org/sites/developmentfinance.un.org/files/FSDR2019.pdf>

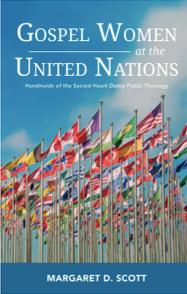


Encontre este relatório aqui: <https://www.fmreview.org/education-displacement>

### Relatório de migração forçada

### Margaret Scott, ACI livro

O livro de Margaret, "Mulheres evangélicas das Nações Unidas", pode ser comprado pesquisando seu nome em livros da Amazon ou do Google.



### Relatório de Apelação de Direitos Humanos da ONU

Para ver este relatório, visite <https://www.ohchr.org/EN/PublicationsResources/Pages/AnnualReportAppeal.aspx>

### Próximas datas importantes

- |                           |                                                        |
|---------------------------|--------------------------------------------------------|
| 15 de junho               | Dia Mundial de Conscientização sobre o Abuso de Idosos |
| 24 de junho a 12 de julho | 41ª sessão do Conselho de Direitos Humanos             |
| 2 de julho                | Dia Internacional das Cooperativas                     |
| 9 a 15 de julho           | Fórum Político de Alto Nível sobre                     |
| 9 de agosto               | Dia Internacional dos Povos Indígenas                  |
| 12 de agosto              | Dia Internacional da Juventude                         |

**Não se esqueça de curtir e seguir as mídias sociais da UNANIMA International**